

Fernando Sabino

Obras principais: O homem nu (1960); A mulher do vizinho (1975).

- O humor jovial e divertido é a marca do cronista. Muitas de suas crônicas são pequenas histórias de final surpreendente, as que as aproxima do conto.

Não esqueça: Fernando Sabino tornou-se o romancista de toda uma geração ao escrever O encontro marcado (1956). Acompanhando a crise existencial, sexual e ideológica de três jovens em Belo Horizonte do pós-guerra, construiu um quadro simultaneamente inocente e dramático das esperanças, frustrações e vida cotidiana dos jovens de classe média.

Jornalista e contista:

Em 1936, Fernando Sabino teve seu primeiro conto policial publicado na revista "Argus", da Secretaria de Segurança de Minas Gerais. Em 1938, ajudou a fundar um jornal "A Inúbia", no Ginásio Mineiro.

Fernando Sabino começou a colaborar regularmente com artigos, crônicas e contos nas revistas "Alterosas" e "Belo Horizonte". Em 1941 iniciou o curso superior na Faculdade de Direito de Minas Gerais.

Nesse mesmo ano reuniu seus primeiros contos no livro Os Grilos não Cantam Mais. Colaborou com o jornal literário do Rio, "Dom Casmurro", com a revista "Vamos Ler" e com o "Anuário Brasileiro de Literatura".

Fernando Sabino formou um grupo inseparável com os também escritores mineiros, Hélio Pellegrino, Paulo Mendes Campos e Otto Lara Rezende.

Funcionário público e professor:

Em 1942, Fernando Sabino foi admitido como funcionário da Secretaria de Finanças de Minas Gerais. Lecionou Português no Instituto Padre Machado. e foi nomeado oficial de gabinete do secretário de agricultura.